



LIÇÃO DE CASA PARA A CAPTAÇÃO DE RECURSOS

m 2002 o Brasil contava com 276.000 entidades sem fins lucrativos e no ano de 2010, segundo o IBGE, esse número subiu para 556.800.

A partir desses números fica mais evidente que a concorrência pelos recursos das doações privadas e convênios públicos tornou-se mais acirrada, permitindo que o doador seja mais seletivo, assim como a participação pública nos projetos privados tornou-se mais rígida de padrões e controles.

A captação de recursos para as entidades sociais envolve uma série de ações que demandam atenção especial e nem sempre são percebidas a tempo.

A cada dia está mais difícil investir nas organizações que não tem transparência nas suas contas, assim como investir naquelas que não tem critério ou noção de como realizar seus projetos. A filosofia do "sempre foi assim" está com seus dias contados.

As organizações sociais precisam colocar no papel o que estão desenvolvendo no momento e o que desejam realizar, além de dizer como desejam fazer isso e quais critérios vão empregar para esta realização.

Outro item que está colaborando para a evolução das entidades vem dos Tribunais de Contas, onde o de São Paulo, por exemplo, emitiu um comunicado SDG 016/2018, em que pede que os órgãos públicos que tenham relacionamento com as entidades, façam-nas cumprir com a transparência de seus atos, divulgando em site, suas informações, entre as quais:

- 1. Estatuto atualizado e suas Atas em dia;
- Termos de ajustes, convênios, fomento, planos de trabalho e relatório de atividades;
 - 3. Valores recebidos de origem pública;
 - Lista dos prestadores de serviços envolvidos;
 - Peças contábeis;
 - 6. Regulamento de compras e de contratação de pessoal;
 - 7. Regimento interno;
 - 8. Certidões Negativas (FGTS e Federal).

Todos os materiais acima descritos fazem parte do mínimo necessário para a transparência da entidade que tenciona de obter investimento de doadores, assim como para conquistar ou preservar o seu contrato com a área pública.

Uma vez que já está implícito que a entidade precisa de um site de internet para essa divulgação e transparência, é importante lembrar que todos que trabalhem em prol da organização, que utilizem emails personalizados com os dados da organização e não emails de empresas comerciais (Hotmail, Gmail etc). O emprego de emails personalizados garante o retorno das informações em caso de ausência dos envolvidos.

Assim, a lição de casa determina que as associações devam reunir seus pares para discutir e montar os materiais das prestações de contas na mesma proporção em que desenvolve os pedidos de verbas, doações e voluntariado.

A era digital diminuiu as distâncias entre os investidores e as entidades executoras de projetos sociais, fazendo com que os recursos cheguem mais facilmente, mas ao mesmo tempo passou a exigir maior transparência nas ações e prestações de contas.







Ricardo Beráguas é contador e proprietário da A2 Office, especializada em terceiro setor e presidente do Instituto de Apoio Operacional e Assistencial, IAPAS. E-mail: info@iapas.org.br Site: www.iapas.org.br

AUTOMÓVEIS E ISENÇÃO DE IMPOSTOS: O PONTO ALTO DO EVENTO!

Apesar do CONFAZ - Conselho Nacional de Política Fazendária ter acabado de fazer uma alteração na regra para a revenda de veículos comprados com isenção de ICMS por pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida, prejudicando mais de 46 milhões de brasileiros, a procura por informações durante a feira foi muito grande.

"De acordo com a mudança recente do convênio, o proprietário de veículo comprado com isenção de ICMS poderá fazer a revenda apenas a cada 4 anos, e não mais a cada 2 anos, como era antes. Ou seja, caso ele queira revender o veículo antes desse prazo, terá que fazer o recolhimento do imposto. No entanto, a alteração deve interferir neste mercado, afetando toda a cadeia automotiva, incluindo montadoras, concessionárias, despachantes e, especialmente, os compradores com menor faixa de renda", esclareceu Rodrigo Rosso, realizador da MOBILITY & SHOW.

A feira esteve com 8 marcas de automóveis presentes, além de adaptadores de veículos, despachantes, autoescolas, seguradoras, bancos com linhas de crédito e de financiamento, plataforma/elevadores e rampas, triciclos, cadeiras de rodas manuais e motorizadas e muito mais produtos e equipamentos, além dos serviços. Os visitantes puderam fazer test-drive em cerca de



30 modelos de veículos adaptados e com instrutores treinados em parceria com o Detran-Rio.

"A mobilidade é um grande desafio para as pessoas com algum tipo de deficiência em qualquer cidade e em particular no Rio de Janeiro. A MOBILITY RIO 2018 foi planejada para oferecer uma série de novas tecnologias que contribuem para uma melhor qualidade de vida para as pessoas e acredito que conseguimos cumprir esse propósito. Além de destacar os benefícios fiscais para aquisição de automóveis OKm que podem ser comprados com isenção de impostos", finalizou Rodrigo Rosso. &

